



Ata da sexagésima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e cinco minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê; d)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; e)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Claudia Miranda do Nascimento. Registra-se a ausência do Diretor-Presidente, Sr. Fernando Leite Fortes e da Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa, por estar de licença médica. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 64ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 64ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo ponto de pauta, a Gestora de Investimentos, Sra. Michele Schiffler Forster, comentou que o cenário macroeconômico permanece inalterado e que a volatilidade nos investimentos tem ocorrido em virtude da alta do dólar, movido pela expectativa de elevação da taxa de juros do FED, já que a inflação norte-americana foi maior que o previsto. Acrescentou que o COPOM fará uma reunião hoje e que a previsão é de um corte de 0,25% na taxa Selic. A variação dos índices do mês de abril de 2018, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,5055; IRFM1+: 0,4532; IRFM: 0,4662; IMA B 5: 0,4215; IMA B 5+: -0,629; IMA B: -



0,1438; IMA Geral: 0,3184; CDI:0,518.

Na rentabilidade acumulada – 2018, o melhor desempenho foi do IBOVESPA, com uma rentabilidade de 12,714, seguido do IMAB5+, com 5,2695; o IRFM teve rendimento de 4,2543; o IMAB5 de 3,9669; o IRFM1 de 2,3163 e o DI de 2,114. Na análise do Relatório Focus de onze de maio do corrente ano, ressaltou que o IPCA está com expectativa de queda e a meta da taxa SELIC está com expectativa de ficar estável em 6,25%. Quanto ao PIB, espera-se um crescimento menor. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de abril. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 790.000,00 e os resgates, R\$ 1.367.000,00. O saldo anterior era de R\$ 1.745.147,74. O retorno financeiro foi de R\$ 10.102,94 e o percentual de retorno de 0,4844%. O atingimento da meta atuarial no mês foi de 68,42%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 0,69% e o segundo, 0,92%. A senhora Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, e o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria, foi a seguinte: a) a renda fixa deverá estar concentrada em Títulos Públicos Federais; b) os fundos da família IRFM estão com taxas de juros entre 6,7% e 8,7% a.a e ainda têm pequena capacidade de gerar ganhos; c) fundos da família IMA-B (mais longos) podem apresentar algum espaço para valorização, mas com oscilações; d) os fundos CDI (referenciados) estão abaixo da meta atuarial. Com relação ao FASSE, o saldo final de abril de 2018 somou R\$ 282.299,81, com um total de 283.976,55 de saldo anterior, R\$ 3.000,00 de resgates, e R\$ 1.323,26 de rendimentos. No terceiro item da pauta, foi apresentado o fluxo de caixa pela Chefe da Divisão de Tesouraria. Informou que o saldo na conta previdenciária, em 16/05/18, é de R\$ 451.302,32. Na conta administrativa o saldo, em 16/05/18, é de R\$ 871.510,53. No quarto item da pauta a gestora de investimentos ressaltou que há uma previsão de que o segmento de renda fixa, em 2018, ficará abaixo da meta atuarial. Com relação aos investimentos, o Comitê decidiu, por unanimidade dos presentes, manter as mesmas aplicações hoje existentes no Instituto. Em assuntos gerais, a Gestora Previdenciária, Carla Maduro,



solicitou sua substituição na condição de Secretária do Comitê, por motivos pessoais, a partir da próxima reunião. Sem mais, a Presidente encerrou a reunião às onze horas e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Lucimar Glória Gomes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
Presidente

Robson Carneiro da Cruz  
Diretor Financeiro

Carla Cristina Correia M. V. Tavares  
Gestora Previdenciária  
Secretária

Michele Schiffler Forster  
Gestora de Investimentos

Claudia Miranda do Nascimento  
Chefe da Divisão de Tesouraria